

PLANO DE AULA MENSAL - 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 1ª SÉRIE
TURNO: MANHÃ
PERÍODO: 01/04 À 10/05/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 1º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competência Geral: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 6. Trabalho e Projeto de Vida; 10. Responsabilidade e Cidadania.

Competência específica da área:

CE 01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do conhecimento
(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/ desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a	HISTÓRIA 5ª FEIRA (07:00 ÀS 08:00h) PROF.º CÉSAR ROBÉRIO	04/04	- Discutir o processo de colonização da América na lógica do imperialismo e seus efeitos econômicos e culturais na perspectiva colonial. - Analisar a conquista e a colonização da América, percebendo os interesses políticos, econômicos e ideológicos envolvidos.	As teorias de ocupação do continente americano: transoceânica e a teoria de Bering. Conquista e colonização da América
		11/04	Analisar os discursos imperialistas e neocolonialistas na África, na Ásia e no processo migratório do Segundo Reinado	Imperialismo e Neocolonialismo: A missão civilizadora e o fardo do homem branco.

narrativas que contemplem outros agentes e discursos.			Perceber as narrativas utilizadas pelos colonizadores europeus na propagação da ideia e modelo de civilização.	
		18/04	- Analisar os discursos imperialistas e neocolonialistas na África, na Ásia e no processo migratório do Segundo Reinado - Comparar e contextualizar os efeitos do colonialismo moderno e do neocolonialismo contemporâneo em diferentes contextos e escalas espaciais.	Imperialismo europeu na África e na Ásia.
		25/04	- Identificar e analisar a origem do racismo no Brasil; o conceito de “raça” a partir de critérios biológicos e sociológicos; e o Estado. - Analisar os fatores contribuintes à escravidão no Brasil e o contexto em que ocorreu a abolição da escravidão.	A escravidão, a eugenia e a política do embranquecimento no Brasil Império e nos primeiros anos da Primeira República. (parte I): Escravidão e Abolição
		02/05	- Identificar e analisar a origem do racismo no Brasil; o conceito de “raça” a partir de critérios biológicos e sociológicos; e o Estado. - Relacionar a política de embranquecimento no Brasil com os aspectos contribuintes à imigração.	A escravidão, a eugenia e a política do embranquecimento no Brasil Império e nos primeiros anos da Primeira República. (Parte II) Imigração
		09/05	- Identificar e analisar a origem do racismo no Brasil; o conceito de “raça” a partir de critérios biológicos e sociológicos; e o Estado. - Analisar a eclosão das Revoltas da Vacina e da Chibata com o processo de branqueamento social e a proposta de “civilizar” o Rio de Janeiro, estabelecida pelo governo republicano.	A escravidão, a eugenia e a política do embranquecimento no Brasil Império e nos primeiros anos da Primeira República. (Parte III) Revoltas da Vacina e da Chibata

Tema Integrador: Povos Originários – 19 de abril

Os povos indígenas e a questão da territorialidade são temas fundamentais para a compreensão da história, sociologia e projeto de vida. Ao longo dos séculos, as sociedades indígenas foram marcadas pela relação estreita com seus territórios, que não apenas serviam como espaço físico de moradia, mas também como fonte de identidade cultural e espiritual.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril-maio.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação–60%dototal da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados –40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HISTÓRIA

VICENTINO, Cláudio. História Geral. São Paulo: Scipione. 2013

ARRUDA, J. Jobson & PILETTI, Nelson. Toda a História Geral e História do Brasil. São Paulo: Editora Ática. 2012

MELLO, Leonel Itaussu & COSTA, Luiz César. História Antiga e Medieval. São Paulo: Editora Scipione. 2009